

BIBLIOTECA PARQUE: INCLUSÃO SOCIAL E INCENTIVO À LEITURA

LIBRARY PARK: SOCIAL INCLUSION AND READING INCENTIVE

Fernanda Samara Lorencini¹

Andriele da Silva Panosso²

Revista Infinity

Revista dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Engenharia de
Produção da Uceff.

Vol 5, n. 2, 2020

ISSN 2525-3204

¹ Bacharel em Arquitetura e Urbanismo. Email: nanda_lorencini@hotmail.com

² Docente UFSM, Bacharel em Arquitetura e Urbanismo; Mestra em Engenharia Civil. Email: andrielep@gmail.com

RESUMO

Este trabalho apresenta a proposta para uma Biblioteca Parque em Chapecó, SC, que tinha como motivação proporcionar aos cidadãos espaços educativos, de caráter cultural e de socialização. A leitura é responsável pela construção pessoal e cidadã do indivíduo, auxiliando no estabelecimento de sua autonomia, visões, interpretações pessoais e ainda, estimulando sua criatividade, proporciona acesso à informação e desenvolvimento social, além de ser prazerosa. No contexto observado, através de pesquisas realizadas, ficou claro que a população não tem acesso a um espaço de qualidade para leitura. Dessa forma, questionou-se: como atrair a população para o incentivo à leitura e inclusão social? O objetivo geral era elaborar um anteprojeto que respondesse a esse anseio, tendo como objetivos específicos: conceituar o termo “biblioteca parque” e suas particularidades; identificar a legislação pertinente; selecionar sistema construtivo eficiente; inserir a proposta no contexto urbano a partir da análise das condicionantes, estudar casos de referência e elaborar proposta bem fundamentada e inserida no tecido urbano de modo a responder a questão problema. A pesquisa teve caráter exploratório e foi realizada através de levantamento bibliográfico, aplicação de questionários junto à comunidade e instituições educacionais, estudos de caso e elaboração da proposta. A análise dos dados se deu de forma qualitativa. Através da bibliografia foi possível levantar a demanda e tamanho do acervo; as respostas dos questionários deram subsídio para a elaboração do perfil de usuários e programa de necessidades. O resultado foi um projeto criativo, que possibilitaria um espaço de grande valor cultural e educacional para o município.

Palavras-chave: Projeto arquitetônico; arquitetura para fins culturais; Biblioteca Parque.

ABSTRACT

This paper presents the proposal for a Library Park in Chapecó, SC, which was motivated to provide citizens with educational, cultural and social spaces. Reading is responsible for the individual's personal and citizen construction, helping to establish their autonomy, visions, personal interpretations and, also, stimulating their creativity, providing access to information and social development, besides being pleasurable. In the observed context, through research, it was clear that the population does not have access to a quality space for reading. Thus, the question was: how to attract the population to encourage reading and social inclusion? The general objective was to elaborate a preliminary project that responded to this desire, having as specific objectives: to conceptualize the term “park library” and its particularities; identify the relevant legislation; select an efficient construction system; insert the proposal in the urban context from the analysis of the conditions, study reference cases and elaborate a well-founded proposal inserted in the urban fabric in order to answer the problem question. The research had an exploratory character and was carried out through bibliographic survey, application of questionnaires with the community and educational institutions, case studies and elaboration of the proposal. Data analysis took place in a qualitative way. Through the bibliography it was possible to raise the demand and size of the collection; the responses to the questionnaires provided support for the development of the user profile and needs program. The result was a creative project, which would enable a space of great cultural and educational value for the municipality.

Keywords: Architectural design; architecture for cultural purposes; Park Library.

Introdução

Este trabalho apresenta uma proposta de anteprojeto para uma Biblioteca Parque no município de Chapecó em Santa Catarina, a qual tinha como objetivo principal, o de proporcionar aos cidadãos chapecoenses espaços educativos, de caráter cultural e de socialização. É comum as pessoas imaginarem que as bibliotecas são espaços utilizados apenas para o depósito e leitura de livros. Contudo, a criação desse modelo de espaço, que convida e instiga os indivíduos a conhecerem a sua cidade e cultura, e que já é realidade em diversos países, possui a finalidade de oportunizar o acesso a atrações que fomentam a inclusão social e cultural em toda a sociedade. Esse trabalho foi desenvolvido durante a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo.

Em decorrência de graves problemas sociais, como a falta de acesso à informação, a leitura já não mais se constitui como o principal meio de obtenção de informações pela população, de modo que a criação de uma biblioteca dinâmica, que atraia o público, certamente auxilia a leitura a assumir novamente o papel de protagonista na soma de conhecimentos. Destaca-se a relevância da definição e classificação dessas instituições para as ações no âmbito da pesquisa, que são acompanhadas por inovações promovidas, especialmente, no campo tecnológico. Do mesmo modo, pesquisar os conceitos técnicos, as legislações vigentes sobre a pesquisa e os estudos de casos, são necessários para a elaboração do anteprojeto.

A falta de estímulo a leitura é uma das dificuldades encontradas, assim como a ausência de programas de incentivo e suporte na educação pelo Estado, onde as crianças são as pessoas mais prejudicadas no processo de desenvolvimento cognitivo. Ademais, ressalta-se a escassez e falta de estrutura dos espaços de lazer vinculados às áreas artísticas e educativas. Em Chapecó/SC, por exemplo, a Biblioteca Pública municipal é vista como um espaço inapropriado para o exercício das atividades por ela fornecidas, pois sua estrutura não é convidativa ao público e está adaptada às características do espaço que a conforma. Desse modo, se faz o seguinte questionamento: Como atrair a população para o incentivo à leitura e à inclusão social?

O objetivo geral do trabalho era o de elaborar um anteprojeto de uma Biblioteca Parque para o município de Chapecó/SC, tendo como objetivos específicos: fundamentar o conceito de biblioteca parque e suas particularidades para aplicar na elaboração do projeto; identificar a legislação pertinente ao tema e aplicá-la ao projeto; estipular um sistema construtivo eficiente para a proposta; inserir a proposta no

contexto urbano a partir de uma análise detalhada das condicionantes, estudar casos de referência para o projeto e por fim, elaborar uma proposta bem fundamentada e inserida no tecido urbano de modo a responder a questão problema.

A escolha do tema “Biblioteca Parque” se deu em virtude de uma questão fundamental do processo educacional: a leitura. Acredita-se que a leitura seja responsável pela construção pessoal e cidadã do indivíduo, auxiliando no estabelecimento de sua autonomia, visões, interpretações pessoais e ainda, estimulando a criatividade. A leitura ainda proporciona acesso à informação e desenvolvimento social, além de ser uma atividade prazerosa.

Na divulgação de uma pesquisa que avaliou o comportamento de leitura dos brasileiros, comparando o ano de 2007 ao ano de 2015, constatou-se que houve melhoria significativa com o passar dos anos. Através do questionário aplicado foi possível observar a relação da população com o uso de bibliotecas. De acordo com os resultados obtidos, a maioria da população vai à bibliotecas para ler, pesquisar e estudar, mas também para fins de lazer. O incentivo à leitura também foi objeto de questionamento entre a população, onde a maioria dos participantes respondeu que se sente incentivado a ler, mesmo com a inexistência de uma biblioteca adequada. Nas instituições de ensino pode-se observar a existência de bibliotecas, contudo não ocorre o atendimento das demandas locais, em virtude da falta de acervo, ou mesmo do espaço físico reduzido, no qual os alunos necessitam permanecer em sala de aula ou em áreas externas, para realizar as atividades de leitura.

Importância das Bibliotecas na sociedade

É importante enfatizar que a inclusão faz parte da dinâmica educacional, além de integrar-se ao movimento social e político, o qual tem o poder de preservar o direito da participação de cada indivíduo, de modo responsável e consciente, na comunidade a que pertence, sendo aceito pela sociedade e ser respeitado pelas suas diferenças (FREIRE, 2008). Nessa lógica, o projeto de Lei nº 3.942/2008, (norma atual nº 12.073 de 29 de outubro de 2009) visa incentivar e sensibilizar a comunidade para promover a inclusão social, a fim de que cada indivíduo tenha seu reconhecimento, submetido ao direito e mudanças de condutas dentro da sociedade, especialmente para pessoas de deficiência (BRASIL, 2008).

Sob o enfoque de inclusão social, a biblioteca pública promove um importante papel por ser um espaço coletivo para encontros e interação social, principalmente, em

regiões com escassez de infraestrutura, sempre com o objetivo de agregar as pessoas à comunidade. Por sua vez, a biblioteca pública é considerada uma “sala de estar” para a comunidade onde está inserida, pois promove o uso de pesquisas, educação e lazer, além da vivência positiva entre os indivíduos (KOONTZ e GUBBIN, 2010).

A Biblioteca pública representa uma conexão entre as necessidades da comunidade e o artifício de informação que ela apresenta. Além do mais, a biblioteca é um espaço público, que promove a convivência, onde as pessoas podem dialogar, trocar ideias, discutir questões e participar de ações culturais e de lazer (KOONTZ e GUBBIN, 2010).

Incentivo à leitura

De acordo com Krug (2015), a leitura não deve ser considerada somente como um sistema de decifração, pois oportuniza ao leitor contato com o conhecimento universal, proporcionando a compreensão sobre o texto lido, fazendo com que o leitor progrida em seu nível de conhecimento sobre o tema.

Frisa-se a grande importância da leitura para obtenção de conhecimento, uma vez que colabora para a transformação da compreensão crítica, levando o leitor a questionar a sua própria sabedoria e princípios. O leitor se torna capaz de relacionar pesquisas feitas e de analisar e assimilar as ideias em diversos contextos por meio da leitura (AGUIAR, 2004) *apud* (ANDRADE, 2016).

Para a Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, a biblioteca deve buscar incentivos da sociedade e de outras entidades, para acabar com o analfabetismo e possibilitar a inclusão social, por intermédio da leitura. A escola e a família, de certo modo, não podem dar a confiabilidade total à educação e ao estímulo à leitura, principalmente em regiões com faixa social menos favorecidas (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010).

O interesse de utilizar os recursos das bibliotecas para praticar a leitura é cativado nos primeiros anos de vida. A biblioteca pública tem a responsabilidade de propiciar às crianças o livre arbítrio para escolherem especificamente livros e matérias. A biblioteca infantil pode ser um ambiente descontraído e estimulante para as pessoas em formação, levando a elas novas experiências de inspirações culturais (SUAIDEN, 1980).

Segundo as Diretrizes da IFLA (*Internacional Federation of Library Associations*), a biblioteca deve buscar a socialização dos cidadãos nas comunidades, sem diferenciar a idade, a forma física, ou as condições econômicas e sociais dos indivíduos. A instituição tem grande responsabilidade no engajamento de crianças e jovens com a leitura. Se, desde cedo, a biblioteca proporcionar motivação com obras criativas e material de leitura diverso para a faixa etária infantil, o desenvolvimento pessoal e valorização nas vidas de crianças e jovens contribuirá positivamente com a sociedade (KOONTZ e GUBBIN, 2010).

Conceito de biblioteca pública

A biblioteca pública é uma organização estabelecida, cuidada e financiada pela comunidade, podendo ser conduzida por uma administração local, regional ou central. Oferece à sociedade o acesso à informação, ao conhecimento e à aprendizagem, além de oferecer uma gama de serviços e recursos, tornando-se disponível para todos (KOONTZ e GUBBIN, 2010).

De acordo com a Fundação da Biblioteca Nacional (2010), trata-se de uma instituição que agrega possibilidades de aprendizagem para as pessoas, por meio de exposições variadas. Essa exibição compreende todo tipo de material de caráter educacional e educativo, seja ele impresso, digital ou eletrônico, organizados e identificados para o atendimento aos usuários, sem fins lucrativos.

Conceito de Biblioteca Parque

A Biblioteca Parque é um equipamento urbano, projetado para a realização de atividades em três eixos distintos, porém conectados, a saber: o eixo educacional, é aquele sustentado por programas educacionais, que proporcionam ao usuário o acesso à aprendizagem através de recursos virtuais ou presenciais; o eixo cultural, onde o usuário descobre a diversidade cultural, seu direito de desfrutar dos bens culturais disponíveis, do legado patrimonial de sua comunidade, a participar em processos de criação, produção e distribuição de produtos culturais; e o eixo social, o qual faz com que o cidadão conquiste competências para a vida comunitária, proporcionando sua inclusão como sujeito de direito, através do diálogo, da tolerância e da convivência (PEÑA GALLEGU, 2011).

Como exemplo, a Biblioteca *Espanã*, localizada na cidade de Medellín, é uma nova centralidade, que ao ser estabelecida em uma determinada região criou sentimentos e valores entre os indivíduos e sua localidade. Sua infraestrutura tem impacto positivo na região em que está inserida, pois oferece instalações de serviços com ambientes amplos, além dos generosos espaços verdes, os quais fazem grande contraste com as moradias vizinhas. Ir ao encontro da biblioteca oferece uma grande paz de espírito para os indivíduos (PEÑA GALLEGO, 2011).

Já na cidade do Rio de Janeiro, o conceito de Biblioteca Parque foi implantando com o intuito de buscar a inclusão dos jovens, por meio da participação na educação e cultura, gerando maior prosperidade em suas jornadas. Estes espaços têm o escopo de estabelecer a educação e a cultura, explorando o lado alegre do conhecimento e das variadas linguagens (REDE PARQUE, 2019).

É possível constatar que o conceito de biblioteca parque vai muito além de uma estante de livros, pois proporciona programas que envolvem a educação, a socialização entre a comunidade e a realização de práticas culturais, além de oferecer uma paisagem arquitetônica, convidando o usuário para frequentar seu interior, e garantindo a ele a compreensão de seu papel perante a sociedade.

Inovação em bibliotecas

Atualmente, as bibliotecas vêm comportando-se de forma diferenciada, com grandes mudanças, em função de aspectos sociais, econômicos e tecnológicos, levando à necessidade de ampliar seus papéis e critérios frente às inovações (IPEA, 2016).

É importante ressaltar que os espaços orientados ao conhecimento se tornam parte das bibliotecas e seu reconhecimento social tem crescido satisfatoriamente. Em contrapartida, as bibliotecas sobrevivem com muitas dificuldades devido a grandes mudanças sociais, culturais, científicas, além da tecnologia ter avançado drasticamente nos últimos anos, o que causa um impacto direto nas estratégias das bibliotecas, nos meios de informação e nos serviços prestados para os variados públicos (IPEA, 2016).

A inovação é uma premissa essencial para a continuidade e a permanência dessas instituições. Sua exposição é concedida para os usuários, por intermédio de seus produtos e serviços, em que a inovação é conquistada e identificada por meio de pesquisas científicas, estando atrelada a novas descobertas. Da mesma forma ela se apresenta em várias organizações, como comércios, lojas, escolas, bibliotecas, entre outros espaços (GUILHEM, PATRICIA e TAVARES, 2013).

Com a grande utilização das novas tecnologias de informação, as bibliotecas necessitam da rapidez da inovação em seus serviços, com o objetivo de ter um atendimento ágil para o usuário. Um exemplo de inovação drástica para as bibliotecas é a internet, que difundiu-se no início do século XXI, alterando a conduta de muitas pessoas, e atualmente seu acesso proporciona a realização de muitas atividades (GUILHEM, PATRICIA e TAVARES, 2013).

Biblioteca Digital

A biblioteca digital, conforme indica Sayão (2009), é definida como uma organização em que se oferece à comunidade uma gama de recursos, através do uso de tecnologias, possibilitando a obtenção intelectual, a interpretação, o compartilhamento e a preservação de dados. Como postura, possui seriedade em garantir a tenacidade ao passar dos tempos de coleções de trabalhos digitais, de maneira que estejam acessíveis para a comunidade.

A biblioteca digital consiste em um espaço que pode abrigar a integralidade de coleções, serviços e usuários que sustentam esse conceito, disseminando informação e conhecimento através da preservação de dados (SAYÃO, 2009).

Partindo desse pressuposto, as bibliotecas digitais apresentam algumas características como a complementação das bibliotecas tradicionais, incluindo materiais eletrônicos, além dos impressos, exemplos são arquivos de áudio, vídeo, entre outros digitais. A biblioteca, ao mesmo tempo em que disponibiliza a informação, também garante o acesso rápido e ágil, em variadas fontes de forma distribuída. O acesso à biblioteca digital é universal, podendo ser em qualquer hora e lugar, inclusive nos espaços físicos da biblioteca pode-se disponibilizar computadores com acesso à rede e aos dados (SAYÃO, 2009).

Biblioteca Pública de Chapecó

A Biblioteca Pública de Chapecó “Neiva Maria Andreatta Costella”, pertence ao patrimônio cultural da cidade, e foi instituída no dia 18 de novembro de 1940, pelo prefeito João Elói Mendes, oferecendo atendimento ao público inicial com aproximadamente 100 exemplares. Em 1984 recebeu o nome atual, em homenagem à funcionária que se dedicou ao serviço (DI REGIONAL, 2018).

Ao longo de seus anos de existência, a Biblioteca Pública de Chapecó esteve sediada em diferentes pontos na cidade, em função de não existir um edifício próprio. A

prefeitura sempre utilizou espaços alugados, que foram sendo substituídos ao longo dos anos conforme necessidade e ampliação do acervo, o que acabava por prejudicar os serviços e os usuários³. Atualmente a sede encontra-se no calçadão, localizado na rua Benjamin Constant, no centro de Chapecó.

Atualmente, a biblioteca dispõe de, aproximadamente, 40 mil exemplares em seu acervo e o número de sócios passa de 25 mil. A instituição está dividida em setores: no setor de pesquisa, é onde se realiza a consulta ao acervo; no setor de processamento técnico, é onde acontece o recebimento, classificação e catalogação dos livros; no setor de restauração, é onde é desenvolvida a restauração dos livros danificados e manutenção dos exemplares, devido ao uso contínuo e onde também é feita a encadernação de jornais locais, contendo exemplares desde o ano de 1959; no setor de empréstimo, é onde é realizado o registro dos empréstimos de cada usuário; além da sala de leitura infantil, utilizada por crianças e adolescentes (CHAPECÓ, 2019).

Metodologia

Essa pesquisa utilizou o método indutivo, de caráter exploratório, onde foram realizados levantamento bibliográfico, entrevistas e estudos de caso para melhor embasar a proposta realizada.

Os estudos de caso foram realizados a partir da abordagem de Clark e Pause (1997), onde são analisados aspectos das obras arquitetônicas selecionadas através da elaboração de diagramas analíticos, com tópicos temáticos relacionados à: estrutura, iluminação natural, volume, relações planta e corte, circulação e espaços de uso, unidade e conjunto, repetitivo e singular, simetria e equilíbrio, geometria, adição e subtração e hierarquia. A partir desses estudos foram empregadas estratégias formais e funcionais no projeto.

Também foram realizados dois questionários com cidadãos do município de Chapecó e com profissionais trabalhadores de escolas municipais acerca de suas impressões em relação à biblioteca existente e das necessidades identificadas. Ambos foram aplicados através de e-mail e redes sociais. O primeiro questionário era composto de 11 questões, foi aplicado com crianças a partir de 10 anos de idade, adolescentes, adultos e idosos até 80 anos, sem especificar a etnia, orientação sexual e identidade de gênero, classes e grupos sociais. Nesse primeiro questionário alcançou-se um total de 31

³ Informação Verbal.

respostas. O segundo questionário era composto por 7 questões e foi enviado para 30 instituições, das quais 8 retornaram a pesquisa. Os resultados dos questionários proporcionaram melhor compreensão quanto ao incentivo e importância da leitura, ao conhecimento dos cidadãos acerca dos espaços culturais e de lazer da cidade, como também o atendimento e demanda das instituições de ensino.

A análise dos dados se deu de forma qualitativa, através da aplicação do resultados dos questionários na elaboração do perfil de usuário e do programa de necessidades empregado no projeto (FIGUEIREDO, SCHNEIDER, *et al.*, 2014).

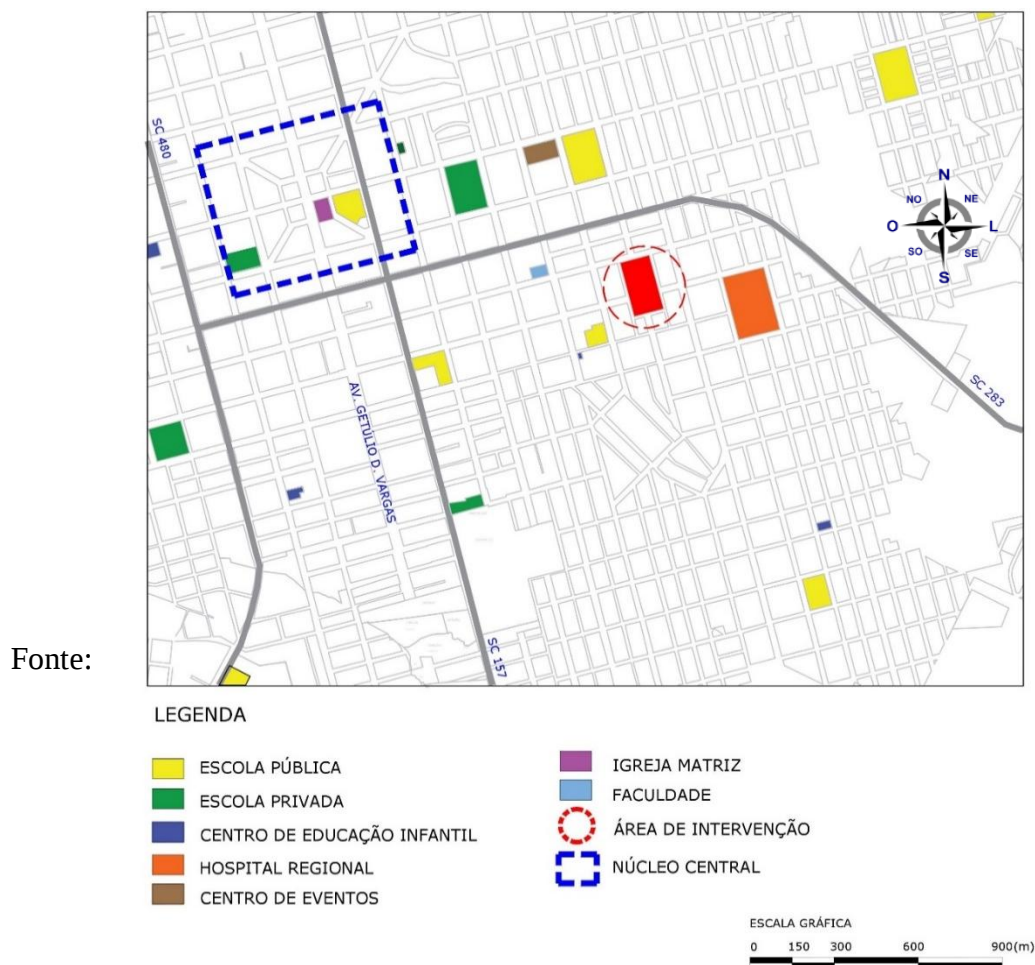
Resultados

O terreno escolhido para a implantação do projeto está localizado em uma área urbana do município de Chapecó, pertencente a região sudeste da cidade, num local conhecido como antiga Olaria. Foi escolhido em virtude de sua localização, dentro do bairro Santa Maria, próximo ao núcleo central da cidade, possibilitando fácil acesso de usuários através do transporte público e da proximidade com os bairros Esplanada, Monte Belo, Bom Pastor, São Pedro, Universitário, Palmital e Maria Goretti, entre outros.

A cidade de Chapecó está localizada no oeste de Santa Catarina e no sul do Brasil. A área de intervenção tem cerca de 21.857,20 m², está locada na quadra 223 e 223A, (sem número de lote), no Bairro Santa Maria, fazendo divisas ao norte com a Rua Lauro Muller, ao sul com a Rua Jaú, ao leste com a rua Teresópolis e ao oeste com a Itapoá, esquina com Rua Florianópolis, estando próxima também de dois acessos municipais, o acesso SC 283 (leste/oeste) e SC 157 (norte/sul).

Conforme ilustra a Figura 01, nas proximidades da área de intervenção se localizam muitas unidades escolares e centros de educação infantil como também o hospital regional, centro de eventos e até mesmo a igreja matriz, localizada na área do núcleo central do município.

Figura 1 - Mapa com locais de referência no entorno da área de intervenção



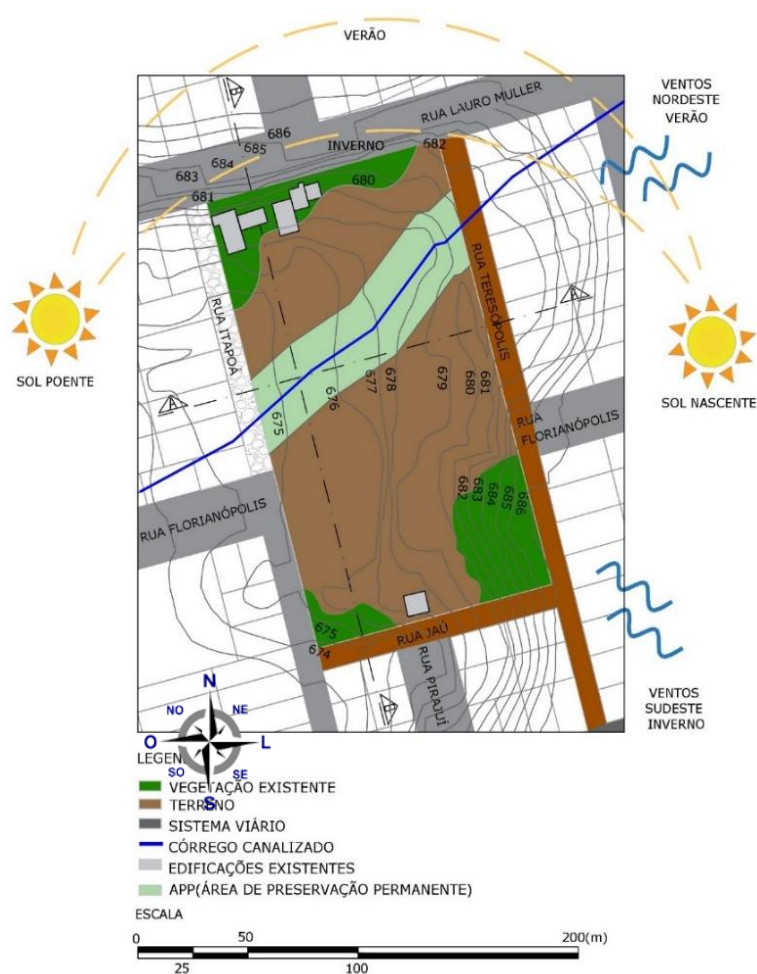
Prefeitura Municipal de Chapecó (2019). Adaptado

A área de intervenção está localizada na Macrozona Urbana do município de Chapecó. O zoneamento do lote está classificado como “Unidade de Moradia” onde são permitidas atividades majoritariamente residenciais e mistas de baixo impacto como pequenos comércios e espaços de lazer, culturais ou esportivos para o convívio dos moradores.

Na Figura 02 verifica-se que a área de intervenção possui um desnível de 12 metros, apresentando a cota altimétrica mínima 674 e máxima 686. Nas extremidades do terreno também se observa a existência de vegetação de pequeno, médio e grande porte, vegetações nativas que serão preservadas para proposta do anteprojeto. É possível visualizar edificações existentes que seriam demolidas na implantação da proposta de Biblioteca Parque. Outra questão ambiental relevante, é a existência de um córrego,

atualmente canalizado, que se encontra no centro da área de intervenção. Em pesquisa e levantamento sobre esta área, não é possível identificar o leito do córrego nos documentos do Plano Diretor da cidade. Como diretriz proposta para a Biblioteca Parque, foi estabelecido que esse córrego seria aberto e seu leito seria utilizado na proposta, como forma de qualificar o ambiente da proposta, utilizando a área de preservação permanente de 15 metros em cada margem do córrego conforme estabelecido pela prefeitura em diagnóstico socioambiental (CHAPECÓ, 2014).

Figura 2 - Mapa condicionantes físicas da área de intervenção



Fonte: Prefeitura Municipal de Chapecó (2019) – Adaptado

Conforme determina a Lei 12.651 do Código Florestal Brasileiro (2012) poderá ser realizada intervenção em Áreas de Preservação Permanente, para fins de interesse social, sendo permitida a instalação de infraestrutura pública, destinada a esportes, lazer, atividades educacionais, culturais ao ar livre, em áreas rurais e urbanas consolidadas.

Desta forma, como proposta, o parque da biblioteca estará situado nesta área de preservação, proporcionando maior conexão entre os usuários e a natureza.

A proposta do anteprojeto foi direcionada para toda a população chapecoense, independentemente da identidade de gênero, etnias, classes e grupos sociais. A Biblioteca Parque será uma instituição pública, também aberta para as instituições de ensino (escolas públicas e privadas), para que assim possa promover seu papel cultural e social entre a coletividade.

A demanda da Biblioteca Parque foi calculada tendo base o número de usuários que frequentaram a Biblioteca Municipal de Chapecó nos últimos 5 anos e o tamanho do acervo existente. A partir disso foi realizado o cálculo da ampliação do acervo, que poderia ocorrer a partir da implantação do projeto. Foram verificadas as características dos acervos disponíveis em bibliotecas existentes em cidades médias, a partir da relação entre o tamanho do acervo e da densidade populacional. Ficou estabelecido que a proposta poderia comportar um acervo de aproximadamente 74.656 exemplares e uma média de 65 mil usuários/ano, já incluído o acervo pré-existente de aproximadamente 40 mil exemplares.

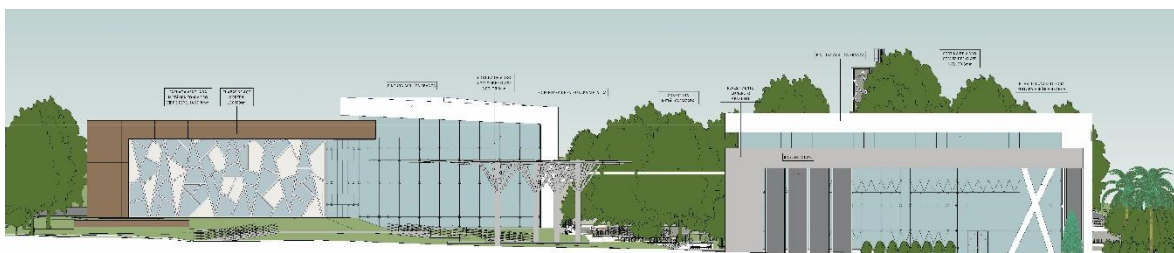
A proposta da Biblioteca Parque foi concebida através da configuração do programa em três eixos: o eixo educacional, o qual proporciona aos cidadãos o acesso à aprendizagem, o eixo cultural que proporciona aos usuários a descoberta e disseminação da diversidade cultural e o eixo social que proporciona a socialização e a inclusão da população. A proposta do parque dispõe de áreas de convívio e recreação oportunizando o bem-estar e a leveza aos usuários, através da interação e da conexão com a natureza, juntamente com a integração entre os espaços internos e externos, esta ideia torna os espaços mais acolhedores e confortáveis para a realização de atividades culturais e de lazer.

Através do conceito de integração, a Biblioteca Parque foi composta formalmente por três volumes distintos e destacados, porém, ao mesmo tempo, integrados com os ambientes externos. Para a elaboração da proposta formal, trabalhou-se com o traçado do córrego que se localiza no centro do lote (Figura 03).

Na Rua Itapoá locou-se o acesso ao Bloco 01, onde concentram-se de atividades culturais e sociais, conectadas às áreas externas e ao Bloco 02 através do pátio semicoberto (Figura 04), que disponibiliza áreas de acervos do setor 01 e infanto-juvenil, além do setor administrativo e processamento técnico que tem seu acesso pela Rua Teresópolis, o setor de serviço também faz parte deste bloco obtendo-se acesso

pelo estacionamento da Rua Jaú. O bloco 03, posterior à área de preservação, possui acesso principal pela Rua Itapoá e acesso de serviço pela Rua Teresópolis, os setores que pertencem a esta edificação são de acervos e salas de estudos.

Figura 03 – Implantação Biblioteca Parque



Fonte: Autora, (2019)

Figura 04 – Fachadas laterais – bloco 01 e 02

Fonte: Autora, (2019)

As áreas de lazer e de convívio estão distribuídas em toda a implantação do lote, principalmente na faixa de preservação permanente, todas essas possuem o objetivo de proporcionar aos usuários a interação e conexão com a natureza, trazendo leveza e tranquilidade ao realizar alguma leitura ou atividade. Nas Figuras 05 e 06 são apresentadas algumas áreas lazer e convívio junto à biblioteca.



Figura 05 – Espaço Zen e Academia Externa

Fonte: Autora, (2019)



Figura 06 – Pista de Caminhada, Arquibancada de leitura e Deck da Leitura

Fonte: Autora, (2019)

Entre os blocos 01 e 02, estão dispostas as áreas de integração e um pátio semicoberto (Figura 07), possibilitando a conexão entre uma edificação e outra e a integração do usuário aos ambientes externos ao se locomover entre os blocos. O pátio semicoberto também oferece acesso para o parque e para o bloco 03, através de grandes coberturas metálicas (Figura 08).

Figura 07 – Pátio semicoberto e áreas de integração



Fonte: Autora, (2019)



Figura 08 – Pátio semicoberto e coberturas metálicas

Fonte: Autora, (2019)

Considerações Finais

Esse artigo apresentou o tema da pesquisa que consistiu na elaboração de uma proposta de implantação de uma Biblioteca Parque na cidade de Chapecó, o que levaria a população a ter acesso à informação e maior possibilidade de inclusão social e cultural.

Procurou-se relatar os problemas relativos à pesquisa, identificando, principalmente, a falta de leitura e inclusão social e cultural da sociedade, tudo isto acarretado em função do crescimento demográfico acentuado da cidade e do pouco planejamento no setor educacional, comprometendo principalmente o setor infantil. Através destas questões, fez-se necessário responder ao seguinte problema de pesquisa: como atrair a sociedade para o incentivo à leitura e à inclusão social, através da arquitetura? Essa questão foi respondida através do objetivo geral onde acredita-se que desenvolver um anteprojeto de uma Biblioteca Parque, concebendo ambientes diversificados e convidativos para a sociedade, implicaria no incentivo à leitura e na inclusão social e cultural dos cidadãos do município.

Ficou justificado que existe a real necessidade de uma biblioteca para o município de Chapecó, e que a elaboração de um projeto de uma Biblioteca Parque não só responderia aos anseios da população como proporcionaria um equipamento público altamente qualificado e que incentivaria a leitura e o convívio social dos diferentes grupos sociais. Foram aplicados dois questionários com diferentes amostras populacionais de Chapecó, onde ficou evidenciado a importância de um projeto dessa magnitude para o município. Os resultados dos questionários também possibilitaram a elaboração de um perfil de usuário e de um programa de necessidades mais próximos à realidade chapecoense, assim como o cálculo da demanda e da possível ampliação do acervo que poderia ser realizada a partir do projeto.

Efetivamente, a pesquisa demonstra que há possibilidades para a implementação de uma Biblioteca Parque na cidade de Chapecó-SC. Através de sua fundamentação teórica, e da elaboração do projeto arquitetônico, resultou-se na valorização da arquitetura como uma expressão formal de grande impacto. Acredita-se que o projeto desenvolvido possa oferecer espaços atrativos, diferenciados e convidativos, e que gerem o acesso à informação, o incentivo à leitura e a disseminação dos valores culturais e sociais da comunidade.

Referências Bibliográficas

- ANDRADE, P. O. D. **Inclusão social pela leitura:** a contribuição da biblioteca itinerantes. Anais II CINTEDI. Campina Grande: [s.n.]. 16 nov. 2016. p. 8.
- ARCHDAILY. Biblioteca Hunt / Snøhetta, 2013. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-110572/biblioteca-hunt-slash-snohetta>>. Acesso em: 04 mar. 2019.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 3.942-B "Dia da Inclusão Social"**. Senado Federal. [S.l.]. 2008.

BRASIL. **Lei 12.651 - Código Florestal**. Presidência da República. [S.l.]. 2012.

CHAPECÓ. **Lei Complementar nº541 - Plano Diretor de Chapecó**. Prefeitura Municipal de Chapecó. Chapecó. 2014.

CHAPECÓ. Secretária da Cultura, 2019. Disponível em: <<https://www.chapeco.sc.gov.br/cultura/index.php?r=conteudo&idconteudo=11>>.

Acesso em: 01 abr. 2019.

CLARK, R. H.; PAUSE, M. **Arquitectura: temas de composición**. 2º, ilustrada. ed. [S.l.]: Gili, 1997. 274 p. ISBN 9789688873380.

CRUZ, T. 4 modelos de fachada ventilada que vão deixar seu projeto mais sustentável.

Viva Decora Pro, 2019. Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/pro/curiosidades/fachada-ventilada/amp/>>.

Acesso em: 31 mar. 2019.

DI REGIONAL. Biblioteca Neiva Maria Andreatta Costella completa 78 anos em Chapecó. **DI Regional**, 2018. Disponível em: <<https://diregional.com.br/di-chapeco/cotidiano/biblioteca-neiva-maria-andreatta-costella-completa-78-anos-em-chapeco>>. Acesso em: 04 mar. 2019.

DUTRA, M. R. Caracterização de Revestimentos em Fachadas Ventiladas., Lisboa, mar. 2010. 85. Disponível em: <<https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/downloadFile/395140450819/Tese>>. Acesso em: 31 mar. 2019.

FIGUEIREDO, A. M. B. et al. **Pesquisa Científica e Trabalhos Acadêmicos**. Chapecó: Uceff, 2014.

FREIRE, S. Um olhar sobre a inclusão. **Revista da educação**, v. 16, n. 1, p. 5-20, 2008. Disponível em: <<http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/5299/1/Um%20olhar%20sobre%20a%20Inclus%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2019.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Biblioteca Pública: princípios e diretrizes**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Coordenação Gral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, 2010. 160 p. ISBN 978-85-333-0596-0. Disponível em: <https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2015/bibliotecapublica_principiosdiretrizes_edicao2.pdf>.

- GLAUCO CAMPELLO ARQUITETOS, 2019. Disponível em: <<http://www.glaucocampello.com.br/projeto>>. Acesso em: 21 abr. 2019.
- GUILHEM, C. B.; PATRICIA, L. T.; TAVARES, H. **Um olhar sobre inovação em bibliotecas universitárias: desafios e possibilidades**. XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documento e Ciência da Informação. Florianópolis: [s.n.]. 2013.
- IPEA. **Biblioteca do século XXI: desafios e perspectivas**. Brasília: [s.n.], 2016. 353 p. ISBN 978-85-7811-291-2. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/170105_biblioteca_do_seculo_21.pdf>. Acesso em: 06 mar. 2019.
- JUNIOR, A. A. D. S. Tecnologia de fachada - cortina com placas de gres porcelanato, São Paulo, 2003. 199. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3146/tde-24042003-170338/publico/Revisada.PDF>>. Acesso em: 31 mar. 2019.
- KOONTZ, C.; GUBBIN, B. **Diretrizes da IFLA sobre os serviços da biblioteca pública**. Tradução de Célia Heitor. 2ª. ed. Berlin: [s.n.], 2010. 120 p. ISBN 897-3-11-023226-4. Disponível em: <<https://www.ifla.org/files/assets/hq/publications/series/147-pt.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2019.
- KRUG, F. S. A importância da leitura na formação do leitor. **Revista de Educação do Ideau**, Bagé, v. 10, n. 22, p. 14, 2015. ISSN 1809-6220. Disponível em: <https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/277_1.pdf>. Acesso em: 2019 mar. 23.
- PEÑA GALLEGÓ, L. E. Las bibliotecas públicas de Medellín como motor de cambio social y urbano de la ciudad. **BiD: textos universitaris de biblioteconomia i documentació**, Barcelona, v. 27, dez. 2011. ISSN 1575-5886. Disponível em: <<http://bid.ub.edu/27/pena2.htm>>. Acesso em: 25 mar. 2019.
- REDE PARQUE. Biblioteca Parque, 2019. Disponível em: <<http://www.bibliotecasparque.rj.gov.br/estadual/a-biblioteca/conceito-parque/>>. Acesso em: 25 mar. 2019.
- ROCHA, A. P. Fachada ventilada. **techne**, n. 176, nov. 2011. Disponível em: <<http://techne17.pini.com.br/engenharia-civil/176/artigo287888-1.aspx>>. Acesso em: 31 mar. 2019.
- SAYÃO, L. F. Afinal, o que é biblioteca digital? **Revista USP**, São Paulo, v. 80, p. 6-17, 2009. ISSN 0103-9989.

SUAIDEN, E. J. **Biblioteca pública brasileira:** desempenho e perspectivas. Brasília:
LISA - Livros Irradianes S/A, 1980.